

Os tempos eram outros, mais amenos;
 pelas ruas se andava sem receio.
 Se a violência hoje em dia não tem freio,
 isso outrora era coisa de somenos.
 Não havia das drogas os acenos.
 Divertimento: a bola no recreio.
 Era coisa bem rara um froteio,
 os casos de polícia eram pequenos.
 Até pareço um saudosista,
 falando do que já perdi de vista,
 de tempos que se foram de uma vez.
 Mesmo que seja em vão este lamento,
 eu digo que é sincero sentimento
 fazendo companhia à lucidez.
 Saudade, não saudosismo

Se querem para sempre ser felizes,
 fazer de suas vidas paraíso,
 bem pouco, podem ver; eis que é preciso:
 só viver como eternos aprendizes.
 As brigas são de todos os matizes.
 Mas nunca há de faltar para um sorriso
 uma razão que chegue sem aviso
 e apague de uma vez as cicatrizes.
 É certo, se estiverem decididos
 a ver os seus momentos bem fruídos,
 procurem atentar nestes conselhos:
 quem ama quer o bem do ser amado;
 o amor é como um vaso delicado;
 jamais deixe seu bem de olhos vermelhos.
 Receita para a felicidade

Gilson Rangel Rolim, Na poeira do tempo, 2010
 www.nitpress.com.br

No olhar angelical dessa criança,
 uma doce pureza fez abrigo.
 Ficar sem admirá-la não consigo,
 de olhá-la minha vista não se cansa.
 Com inocência irá em sua andança
 mostrando a todos seu olhar amigo.
 Seu anjo a livrará de algum perigo
 mostrando-lhe o caminho da bonança.
 A sublime meiguice desse infante
 que me olha tão gentil e tão distante,
 me faz pensar que estou no paraíso.
 Que em todos seus caminhos brilhe a luz,
 a mesma que brilhou para Jesus.
 Bendito seja este gentil sorriso!
 Um menino

SELEÇÕES EM FOLHA

Ano XV, Nº 01 – 2011 JANEIRO
 Assinatura até 31.12.11: 12 selos postais de 1º Porte Nacional
 Não-comercial (R\$ 0,70) ou informe seu e-mail para remessa mensal grátis.
 Delicie-se com obras mestras de Contos e Poesias!
 www.haicu.sf.nom.br

El sueño es algo tan lânguido,
 tan sin forma, tan de nieblas...
 ¡Quién pudiera soñar siempre!
 Dormir siempre ¡quién pudiera!
 ¡Quién pudiera ser tu novio
 (alma, vístete de fiesta)
 en un sueño eterno y dulce
 blanco como las estrellas!...

Gerardo Diego 1896-1987, Sueños,
 Versos Escogidos, 1970
 Editorial Gredos, S.A., Madrid

Quem tem amor encravado,
 quem não tem um cafuné,
 é como um calo entalado
 que dói na sola do pé...
 Agostinho José de Souza

A magia do desejo
 faz o tolo pressupor,
 na brevidade do beijo
 a eternidade do amor...
 Divinei Boseli, 1012; Fanal:
 Rua Álvares Machado 22, 1º
 01501-030 – São Paulo, SP

Morre a tarde!... E ao fim do dia,
 na imagem do sol poente,
 há tintas de nostalgia
 do fim da tarde da gente!
 Francisco Garcia, 1011
 Quatro Versos: Rua Santa Marta 70
 28633-080 – Nova Friburgo, RJ

Hoje ao ver-te novamente,
 um fogo semiapagado
 reacendeu no presente
 velhas cinzas do passado
 Giselda Medeiros, 1011
 Binóculo
 jbtalista@unifor.br

– Meu bem, com todo respeito,
 posso ser o muso teu?
 – Vovô, não ouvi direito:
 disseste muso... ou museu???

Não há calvários iguais.
 Toda cruz – é diferente...
 E as cruzes que pesam mais
 são sempre as cruzes da gente!...
 Octavio Babo Filho, 1011
 XL Jogos Florais de Niterói,
 Programação

Está ficando doído
 ria se puder
 um dia toma banho
 outro dia lava o pé.

Pula no varal da gaiola
 o alpiste sabe entornar
 como jiló quando quer
 e se esquece de cantar

quando a gente cobra dele
 ele sabe tapear
 com um assobio sonoro
 fingindo cantarolar

tão pequenino e sabido
 sabe a gente enganar.
 Eu não cantando, "pensava ele",
 vai dar pra me soltar.
 Ada Barbosa Wermelinger, Meu canarinho

Os grãos das uvas maduras
 nas colheitas, orvalhados,
 refletem mãos e as ternuras
 de povos iluminados...
 Amália Marie Gerda Bornheim

Como os trilhos paralelos,
 com lutas e a maior glória,
 colheitas, valores belos,
 iluminam nossa História!
 Amália Marie Gerda Bornheim

Antologia Del'Secchi, volume XX, 2010; Editora Del'Secchi: Rua Profª Nina Berger Gonçalves 180, Mancusi, 27700-000 – Vassouras, RJ: antologiadelsecchi@oi.com.br

1. Preencher até três haicus, (veja quigos ao lado, à escolha) em uma única ½ folha de papel, com nome, endereço e assinatura. Despachá-la normalmente pelo correio e/ou e-mail com nome, endereço e CEP do remetente, até o dia 30 do respectivo mês.
 2. Posteriormente o haicuista receberá, devidamente numerada, a relação dos haicus desse mesmo mês (sujeita a possíveis falhas no texto e sem a devida correção em tempo hábil), afim de selecionar 10% deles.

SELEÇÕES MENS AIS FAZER E ENVIAR ATÉ TRÊS HAICUS

Até o dia 30.01.11, enviar até 3 haicus de quigos: Domingo de Ramos, Orvalho, Sardinha.
 Até o dia 28.02.11, enviar até 3 haicus de quigos: Crisântemo, Dia da Aeromoça, Pica-pau.

Enviar para: Manoel Fernandes Menendez
 Rua Des. do Vale 914, Ap 82
 05010-040 - São Paulo, SP
 ou mfmendez@superig.com.br

3. A folha conterà o nome do haicuista selecionador (em cima e à direita do papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haicu assim escolhido. Não se escolherá haicus de própria lavra, pois serão anulados, bem como os que forem destinados a haicus cujo autor deixar de votar.

4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado por volta do dia 10 do mês seguinte.

QUIDAIIS DE VERÃO – TEMAS DE VERÃO

Aos pés da araucária,
 as verdes pinhas partidas
 e o canto das gralhas.
 Amália Marie Gerda

Parada na estrada.
 Água de coco gelada
 servida na fruta.
 Iraí Verdan

À sombra do poste
 vira-latas se protege.
 Impera a canícula.
 Mª de Jesus B. de Mello

Pessoas correndo.
 Chuva de verão caindo.
 Sombriñas abertas.
 Mª Marlene N. T. Pinto

Pequena formiga
 entrecorta o caminho
 perdeu-se do bando.
 Marina Nunes T. Soares

Nenhuma brisa;
 no silêncio da tarde
 som de cigarras...
 Neuza Pommer

Feixe de luz em
 folhas de floresta densa,
 teia de aranha.
 Sérgio Baldan

HAICUS E M FOLHA

No sertão feliz
 o mandacaru florido
 anuncia chuva. M
 Alba Crhistina

Num canto o uniforme,
 e o seu dono descansando.
 Dia do Carteiro. E
 Analice Feitoza de Lima

Dia do Carteiro!
 Lá vem ele, carregado,
 subindo a ladeira... M
 Darly O. Barros

Confins do sertão
 mandacaru floresce
 chuvas chegando. M
 Denise Cataldi

Um fardo de cartas.
 Exausto, sobe a ladeira.
 Dia do Carteiro. T
 Flávio Ferreira da Silva

Ao olhar a folha,
 menina sorri.
 Joanhina. G
 Neuza Pommer

Sertão nordestino –
 mandacaru solitário
 enfeita a paisagem. E
 Renata Paccola

Na mão da menina
 uma joaninha passeia
 a quietude reina. T
 Alba Crhistina

Chão estorricado.
 Dos pés de mandacaru,
 bois se aproximando. G
 Analice Feitoza de Lima

Choveu! E o mandacaru
 ergue os seus braços ao céu,
 viçoso, florido. M
 Darly O. Barros

Abrço o amigo
 que distribui as notícias.
 Dia do Carteiro. T
 Djalda Winter Santos

Fartura no campo.
 Por todo lado espalhado
 o mandacaru. T
 Iracema Gomes

Fim do expediente.
 Na mesa, bolo e sorvete:
 Dia do Carteiro. G
 Neuza Pommer

Dia do Carteiro –
 filhos o aguardam à noite
 com festa surpresa. G
 Renata Paccola

Nas bordas da flor,
 a joaninha, lentamente,
 procura seu rumo. C
 Amália Marie Gera

De uma só bicada
 a joaninha foi comida,
 pelo galo branco. T
 Analice Feitoza de Lima

Sob a folha verde,
 um casal de joaninhas.
 Encontro de amor. M
 Darly O. Barros

Chega o mensageiro
 de boas ou más notícias.
 Dia do Carteiro. G
 Flávio Ferreira da Silva

Anoitece.
 Todo branco de flores,
 o mandacaru. M
 Manoel F. Menendez

Um mandacaru
 no Jardim das Rosas.
 Olhos surpresos. T
 Neuza Pommer

Acasalamento
 numa pétala de rosa.
 Casal de joaninhas. A
 Roberto Resende Vilela

Na branca açucena,
 a joaninha se aconchega,
 no fundo do cálice... T
 Amália Marie Gerda

Aguaceiro...
 joaninha se abriga
 debaixo da folha. T
 Cecy Tupinambá Ulhôa

Na folha verde
 passeia em vermelho e preto
 uma joaninha. G
 Denise Cataldi

Mandacaru flora
 embelezando o sertão.
 Sertanejo vibra. M
 Flávio Ferreira da Silva

Pousa a joaninha
 na mão da menina.
 Caminha. Voou. T
 Manoel F. Menendez

Joanhina caminha
 pelo braço da menina.
 Olhar encantado. C
 Renata Paccola

Sob a lua cheia,
 reflexos, na caatinga,
 o mandacaru. A
 Roberto Resende Vilela

CONCURSOS DO GRÊMIO PORTUGUÊS

Quatro Versos, 1011, Boletim informativo da UBT, Seção Nova Friburgo, RJ; Contatos: Rua Santa Marta 70, 28633-080 – Nova Friburgo, RJ; elisabethsouzacruz@yahoo.com.br

Quando, em compasso dolente
 a voz de um fado me embala,
 uma saudade pungente
 exhibe um lenço na sala!
 Adilson Maia

Minha saudade se expande
 seja na terra ou no mar,
 eu sinto onde quer que eu ande
 o fado a me consolar!
 Alba Helena Correa

Negue-se sempre a ser triste;
 cante-o, mesmo amargurado;
 que a tristeza não resiste
 ao romantismo de um fado!
 Almerinda Liporage

Só nós dois... Muito carinho,
 à distância, o som de um fado,
 o cheiro e o sabor do vinho...
 que pena eu ter acordado!...
 Ana Maria Motta

Há nesta canção contida
 a mais pungente verdade:
 – este fado em minha vida
 tem acordes de saudade!
 Clenir Neves Ribeiro

O fado sempre me encanta
 e anseio ouvi-lo outra vez,
 pois, com ele, também canta
 o meu sangue português!
 Cylréa Neves

Sua mulher é um regalo:
 no lar, ela traça as linhas
 e... enquanto canta de galo,
 ele protege as galinhas!...
 Dilva Maria de Moraes

Do terreiro o galo assiste
 ao triste fim do pintinho...
 De tanto comer alpiste
 virou frango... à passarinho!
 Edmar Japiassu Maia

Lembro o passado e me abalo:
 meu marido foi demais!...
 Hoje não passa de um galo
 caduco e não canta mais!
 Elen de Novais Felix

Uma galinha excitada
 um belo galo esperou,
 mas na hora H... coitada,
 o galo desmunhecou.
 Flávio Ferreira da Silva

Passa a noite na seresta
 e a mulher nunca reclama,
 mas, dos dois galos na testa
 ele diz: – Cai da cama!...
 Giovannelli

Sigo a vida, noite e dia,
 sem rumo... Desencontrado...
 Eis que a minha biografia
 parece letra de fado!
 Hermoclydes S. Franco

O galo todo faceiro pondo a ninhada em revista, viu que a dama do terreiro deu outro nome pra crista... Ivone M. Moreira	Neste fado que se fez, entre as violas de outrora, pulsa o sangue português que corre o Brasil afora! Joana D'arc da Veiga	A galinhada delira, tem galo novo em serviço, e o galo velho suspira: – Eu também já fui bom nisso! João Costa	Ah! Saudade! – Por que insistes em levar-me à Madragoa?! – Basta de ouvi fados tristes, chorando a “Velha Lisboa”... Maria Madalena Ferreira	O ninho, em cores, sortido... o galo, desconfiado, cerca o pavião colorido do condomínio do lado! Rodolpho Abbud	O galo um conquistador... de peruas a patinhas, foi expulso do setor na revolta das galinhas! Therezinha Tavares
--	--	--	--	--	--

CONCURSOS DE PROVAS E POESIAS 1991

União Brasileira dos Trovadores, Seção do Rio de Janeiro, Jubileu de Prata de Fundação – Gentileza de Hermoclydes Siqueira Franco

Nas leis com que nos afagam a confusão é tamanha, que todos sabem que pagam mas ninguém sabe quem ganha. Alba Christina Campos Netto	Não desprezes, nunca, a imagem, de te acena ao fim da estrada, mesmo longínqua, a miragem, sempre encanta a caminhada! Albertina Moreira Pedro	Do teu vulto a remontagem fiz com tal força mental, que embora sejam miragem minha emoção é real! Almerinda F. Liporage (Tita)	Nunca se queixe, meu filho, quando você fracassar; se á tarde o sol perde o brilho, de manhã, volta a brilhar. Aloysio Alfredo da Silva	– Por que medonha inchação no teu olho, criatura? – Fui olhar, na confusão, buraco de fechadura!... Aloísio Bezerra	Confusa ficou Talita ao perguntar ao filhinho: – Você sabe o que é tablita? e ele: – É a mãe do tablitinho! Ana Maria Motta
Tuas queixas desairosas me trouxeram muitas dores... – Não te dei um mar de rosas, mas sempre mandei-te flores! Antônio Carlos Teixeira Pinto	Busque não se lamentar e evite a queixa frequente: não vale a pena deixar que sintam pena da gente. Arlindo Tadeu Hagen	Por ter feito confusão com “café de gravata”, alguém deu um peçoção no capitão de fragata. Armando dos Santos Teodósio	Nasce o bebê... Mamãe Clara de susto desmaia e cai: – é que o cara tem a cara igual à cara do pai... Carlos Guimarães	Eu me queixa... ele se queixa... entre queixas, assim vamos... mas, enquanto a vida deixa, com mais amor nos amamos!... Carolina Ramos	Para evitar confusão e surpresa no seu lar, quando ele vem do serão avisa que vai chegar! Clarindo Batista de Araujo
Por querer a tua volta, finjo até que tens razão e, sem queixa, sem revolta, ainda peço o teu perdão!... Clenir Neves Ribeiro	Imagino uma passagem que me leva ao infinito, onde a dor seja miragem no meu sonho mais bonito. Dayse Teixeira Santos	Neste mundo de pecado onde o mal é tão profundo quase sempre o mais culpado é que se queixa do mundo. Dimas Lopes de Almeida	Levou, o músico, um susto na noite do casamento... E à custa de muito custo pôde afinar o instrumento! Edmar Japiassú Maia	Toda ilusão que embriaga no engano de amor fugaz, é chama que brilha e apaga, miragem que se desfaz. Elíade Mont'Alverne	Que essa busca malograda não te enfraqueça a coragem: talvez a meta visada não fosse mais que miragem... Elzira Glyceria Lins
Do teu amor, a saudade, esta alegria me deixa: só lembra a felicidade; esquece as razões de queixa... Emilia Peñalba de Almeida	Confusão no casamento: a noiva um tanto frustrada percebe que documento não documenta mais nada!... Eugênia Maria Rodrigues	Não guardo queixas da vida porque, se muito sofri, quanta graça merecida Deus me deu... e eu não pedi! Eugênio Carvalho Júnior	Retenho na alma, sem queixa, a tristeza que me invade, quando ela parte e me deixa sob o jugo da saudade. F. Luzia Netto	No morro, a escola antiquada, é confusa de dar dó: a diretora, assustada, proibiu o guarda-pó... Flávio Roberto Stefani	Eu te deixei por orgulho, mas meu coração não deixa que eu te esqueça... e o seu barulho já não é batida... é queixa. Gerson Cesar Souza
É lavadeira, a vizinha e, ao lavar, faz seleção... Diz que cueca e calcinha, se ajuntar, dá confusão! Heloisa Zanconato Pinto	Da vida, em meio à voragem, pode toda a humanidade ver que a mais linda miragem se chama felicidade!... Hermoclydes Siqueira Franco	Maria caiu da escada... susto mesmo, não levou; só ficou encabulada pelas coisas que mostrou! Ione Nabuco Rodrigues	Minha queixa é ver a infância, como uma folha perdida, carregada, na distância, pelos maus ventos da vida... Izo Goldman	Que uma injúria te apunhale sem que tu mereças... deixa... Acredita que mais vale, perdoar que fazer queixa. Jairo Furquim Pereira	Levando, em minhas bagagens, o sonho de ser feliz, pelo engano das miragens... quatos acertos não fiz!... João Freire Filho
Bebeu tanto o amigo Augusto, que ao chegar para jantar, ao ver a sogra – que susto! viu duas formando um par... Jorge Murad	Ao atender o assustado, declara o Doutor Augusto que, pelo cheiro exalado, fora muito grande o susto!... José Maria M. Araújo	A mulher quando se deixa por um amor dominar enfrenta o mundo, sem queixa, e sem deixar de lutar... Lacy José Raymundi	Se é miragem, eu não sei, mas, o meu sonho é bonito... E a ilusão com que sonhei tem o valor do infinito! Laís Rios	É menos duro o calvário e a cruz da vida não cansa, quando, em nosso itinerário, há miragens de esperança! Lourdes Regina F. Eutbrod	Miragem linda, eloquente, que é nosso anseio profundo: – a Paz unindo, paciente, todos os povos do mundo! Lucia Fadigas
Que confusão: consultório, exames, remédios, ah! tomei o supositório e pus o xarope... lá! Luiz Pizzotti Frazão	No mundo onde somos réus a queixa em todos se enfeixa e tanto ela brada aos Céus que até Deus, de nós tem queixa. Mª Amélia P. de Carvalho e Almeida	No trem, ela; em sobressalto, toma um susto e, de mãos postas, reza pra não ser assalto aquilo, duro, nas costas... Mário Peixoto	Eu guardo, do meu passado, só uma queixa, Maria: a de ter me apaixonado, sem saber que amor doía. Mauro Barbosa Armond	Confusão... Fome a valer neste mundo de vexame: – Bem que eu poderia ser Cachorrinho de Madame... Milton Nunes Loureiro	Diz a cegonha à colega: – Minha amiga, ultimamente, eu quase não faço entrega, mas, dou susto em muita gente! Ney Damasceno
Mais do que susto, um pavor: abrir as Folhas e ler que o já “saudoso” leitor se esquecera de morrer!... Octavio Babo Filho	Nosso amor foi passageiro, foi um sonho mal desperto que veio e sumiu ligeiro qual miragem num deserto! P. de Petrus	Na noite calma que avança, confabulando ao relento, a floresta não se cansa de ouvir as queixas do vento! Pedro Omellas	A confusão foi formada quando o pai viu no filhinho a mesma cara safada que ele via no vizinho. Reinaldo Nascimento Luciano	“Prometeste”... ela se queixa, quando a briga recomeça... – É que o ciúme não deixa que eu cumpra minha promessa!... Rodolpho Abbud	Ela assusta! Mas o Leme tem-lhe afeto, embora negue: não sai com a sogra, pois teme que um urubu a carregue! Sérgio Miranda Filho
No arrastão das malhas finas, por causa da confusão, pegou-se muitas corvinas mas escapou tubarão. Tharcilio Gomes de Macedo	Sem queixa do que eu sofri, do que o destino me fez, quase tudo o que eu vivi, eu viveria outra vez! Thereza Costa Val	Ao invés de se queixar da safra insuficiente, experimente plantar, você mesmo, uma semente! Vanda Fagundes Queiroz	Já sem pique pra mais nada, o marido leva um susto, vendo a mulher enjoada e inchando no lugar justo. Waldir Neves	Sem queixa pago o tributo, pois bem sei o quanto errei. Hoje estou colhendo o fruto da semente que eu plantei. Wilma Mello Cavalheiro	Prendes a voz do meu canto, minhas queixas, meu querer, mas as gotas do meu pranto tu não consegues prender! Zaé Júnior
Tão esplêndida foi nossa curta ventura! Tão rica de emoções – e que emoções grandiosas! a envolver nossa vida em lençóis de ternura tecidos de poesia e pétalas de rosas! A um tempo doce e amarga, essa estranha ventura, ao vencer a aridez das metas pedregosas, demarcava o final de uma longa procura, prelúdio do esplendor das horas mais gloriosas! E eis que a morte a exibir seu trístico sorriso, invejosa, talvez, dessa felicidade, quis roubar-te de mim, traiçoeira e sem aviso! Louca de dor, parti a minha vida ao meio, dei parte, a Deus, por ti... e guardei só metade... – Mas, o milagre, amor... o milagre não veio!... Carolina Ramos, Milagre I	“Quando o dia surgiu, quanta beleza na con- versa confusa dos pardais...” Elton de Carvalho	Aquela tarde era uma tarde estranha... E os lavradores, alongando o olhar, inquieta, viam, por sobre a montanha, pesadas nuvens, negras, a bailar. Era, de fato, o vendaval que assanha, que, em fúria, agride, arrasa e faz chorar... Mas... ante a força de agressão tamanha, nem houve tempo a mais para rezar... Mal abrigados num rancho pobre, olham tristonhos o que a chuva cobre e o vento envolve, arrasta e leva além... E, nesse instante, sentem que esta vida por mais cuidada, rica e protegida, vive nas mãos dos vendavais também! João Freire Filho, Vendaval	No início era uma brisa, a deslizar de leve e a carregar consigo o aroma dos rosais... Passava sem fazer ruído nos beirais, sem arrastar a areia ou derrocar a neve... Depois tronou-se vento, aligeirou-se mais... Já não passava assim – silencioso e breve... Passou a ter um ar de quem ousa e se atreve a chamar a atenção e assustar os mortais... Foi ficando mais forte, ameaçante e rude e hoje deixa antever, no porte e na atitude, tudo o que pode ser e causar, ao final... Pois não queira ir além de onde deve e precisa: é melhor retornar à condição de brisa que prosseguir e ser, um dia, um vendaval!... Luna Fernandes, Brisa e vendaval	Longas noites de frio e de incertezas vendo sofrendo, após tanta saudade, porque sem teus carinhos, na verdade eu sinto um vendaval só de asperezas. Quero afastar – da mente – a tempestade de pensamentos maus e de surpresas, porém, lembrando as dores e tristezas, mais aumenta o tormento que me invade! Não posso me olvidar que muito amamos, no leito, venturoso, em que sonhamos, – único alento ainda que me inflama! O vendaval de amor que, em mim, existe, é uma saudosa imagem que persiste nos olhos e no peito de quem ama... P. de Petrus, Vendaval de amor	
Não creio na Paz imposta por fuzil, bomba ou canhão: – Paz é quando há mão exposta ao aperto de outra mão. Carlos Guimarães	Vive o Domingos feliz sem o trabalho enfrentar, que os domingos – ele diz – são feitos pra descansar... Carlos Guimarães	Foi em vão tua maldade de me deixar no caminho: enquanto existir saudade, eu nunca estarei sozinho. Elton Carvalho	Quando a mulher o encontrou atracoado na empregada, o cara de pau berrou: – Me larga negra tarada! Elton Carvalho	Renuncio a minha amada cheio de mágoa, sofrendo, como a cancela da estrada que se escancara gemendo! Eugênio Carvalho Júnior	Magoado, na tarde calma, retirante, siga ao léu: tanta esperança em minh'alma ...nem uma nuvem no céu! Eugênio Carvalho Júnior
Rendeiras, de toda a parte, tecelãs de fina teia, vinde à praia ver com que arte o mar faz rendas na areia. Carlos Guimarães	Deu-me tanta bola a Berta, com sorrisos e olhar doce, que eu fui em frente na certa: aí, a Berta trancou-se... Carlos Guimarães	Quem trabalha, há de ter sorte, porque é o prêmio de quem lida. De graça, só vem a morte, e, mesmo assim, custa a vida! Elton Carvalho	Eis um fato verdadeiro, que até parece mentira: foi um pau-d'água o primeiro a dizer que a Terra gira... Elton Carvalho	Guardo esta mágoa da vida que de minh'alma não sai: tanto amigo, na subida! na descida, um só – meu pai! Eugênio Carvalho Júnior	Passa o tempo acelerado e nem sequer suspeitamos de que ele fica parado, que somos nós que passamos! Eugênio Carvalho Júnior
Dizem que é verde a Esperança mas esses olhos estranhos, que me dão tanta esperança, não são verdes, são castanhos. Carlos Guimarães	De fazenda é tão escasso o biquíni da Julieta, que até não sobrou espaço pra colocar a etiqueta... Carlos Guimarães	Vem, palhaço, sem tardança, com teus trejeitos, teus chistes, e acorda a alegre criança que dorme nos homens tristes. Elton Carvalho	Doutor, assim eu não posso, esqueço tudo, é um horror! – Quando notou esse troço? – Notei que troço, doutor? Elton Carvalho	Voltar! De novo rever, num retorno, sem revolta, é forma de renascer: o amor cresce, quando volta! Eugênio Carvalho Júnior	O que mais em ti me encanta, não te espantes, se eu disser: é ver meiguice de santa num demônio de mulher! Eugênio Carvalho Júnior